

Ode ao meu encanto

Aedo da terra, dela nascido,
com têmpera na minha lira canto
o solo onde foi meu ser erguido
e o ar onde respira o divino encanto.

Tomara Deus que em sina não me cegue
por admirar nesta terra a Sua imagem
(que no meu sozinho espírito guie
o eterno repouso nesta miragem!)

Nasci dos ventos e do chão pisado;
como flor brotei no solo molhado
e como folha na brisa, cresci.

Encarnei do himeneu divinizado
do céu, da terra, e do mar ondulado,
cujo fruto é este lar onde nasci.